



REGISTROS HOSPITALARES DA DOENÇA DE ALZHEIMER EM IDOSOS: INTERNAÇÕES E ÓBITOS NO PERÍODO DE 2022 A 2023

RYAN SILVA SOUZA; GIOVANNA MIQUELIN PRADO; MARIA EDUARDA ABREU
DUARTE; AMANDA CÂNDIDO BARSANULFO; SINÉSIO VIRGÍLIO ALVES DE MELO

Introdução: A doença de Alzheimer (DA), é a forma mais prevalente de demência, constituindo dois terços dos casos em indivíduos com 65 anos de idade ou mais. Trata-se de uma patologia neurodegenerativa, caracterizado por um declínio neurológico gradual e progressivo da memória recente, raciocínio, compreensão, linguagem, atenção e em especial cognitivos e comportamentais. Essa demência afeta idosos acima mais velhos, sendo raro a ocorrência antes dos 65 anos. Dentre as variadas doenças demenciais, a DA representa 60% a 80% dos casos. **Objetivo:** Apresentar os registros hospitalares de internações e óbitos de idosos com doença de Alzheimer no Brasil, no período de outubro de 2022 a outubro de 2023. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo analítico e descritivo, de caráter transversal, retrospectivo, com os dados secundários extraídos do sistema DATASUS, do Ministério da Saúde, com recorte temporal. **Resultados:** A prevalência de internações e óbitos foram registrados na região sudeste do país, sendo 889 internações e 272 óbitos e a menor na região norte, com respectivamente, 83 e 5 ocorrências. Houve maior número de internações da população do sexo feminino (1.348) e masculino (723). Os óbitos registraram essa mesma condição, com 315 de mulheres e 166 homens. Vale ressaltar que em ambos os quadros, a população de 80 anos ou mais foi a principal acometida. **Conclusão:** O estudo revelou uma quantidade significativa de internações e óbitos relacionadas à DA, com predominância do sexo feminino e faixa etária acima de 80 anos. As disparidades regionais de casos na região Sudeste em comparação a região Norte, contextualiza uma maior concentração populacional e ressalta a importância de uma efetiva política de saúde em todas as regiões, incentivando a pesquisa e abordagem primária, identificando fatores de risco e implantação de políticas públicas, no sentido de promoção de bem-estar social e atenção à pessoa idosa e assistência social, com programas que visem um envelhecimento ativo e saudável, minimizando o desenvolvimento dessa patologia e instruindo a população em geral sobre os impactos e repercussões geradas nas famílias afetadas pelo Alzheimer.

Palavras-chave: Datasus, Demência, Perfil epidemiológico, População idosa, Saúde pública.